

exige que a prática profissional se modifique, para atender expectativas novas e diversificadas que emergem da sociedade (MUELLER, 1989).

Estando a profissão de bibliotecário incluída na chamada categoria dos profissionais da informação, estes profissionais também se adaptam e se modernizam, para garantir suas participações nas funções próprias destas formações acadêmicas no mundo do trabalho.

Questionamentos como: Por que ser bibliotecário? Quais razões levaram à escolha desta profissão? Qual área de conhecimento escolher para exercer a profissão? Estão presentes na prática profissional e é importante o seu conhecimento, na busca de melhor compreender o que pensam e quais são os profissionais bibliotecários que exercem suas funções na área médica, que é o universo dos atores desta pesquisa.

- administrar arquivos médicos, preparar prontuários analíticos, implantar gestão informatizada da informação médica.

A partir dos avanços, principalmente na área da computação e das telecomunicações, fica evidente e necessária a discussão em torno do perfil e da função do bibliotecário nesse contexto de alta tecnologia, da globalização e das transformações sociais, quer pela proliferação e especialização da informação, quer pelas inovações tecnológicas no processamento e disseminação da informação, além das novas exigências de qualificação profissional, visando aos níveis desejáveis de qualidade na prestação dos serviços, como certificado de desempenho nas organizações. Diante das novas demandas e exigências adotam-se os programas de treinamento e novas técnicas, através de estratégias administrativas voltadas para as necessidades do usuário e com o envolvimento de todos, num esforço de aprimoramento e capacitação que “...visa à conscientização, motivação e desenvolvimento de habilidades de todas as pessoas envolvidas, em relação a uma nova filosofia operacional, de forma a assegurar que cada indivíduo venha a realizar suas atividades de maneira correta e eficaz...” (BELLUZZO 1995, p. 20).

Esta preocupação com a qualidade dos serviços tem estreita relação com o conjunto de conhecimentos, qualidades e competências que compõem a expressão perfil profissional e que interliga-se à função profissional, na medida em que esta é delineada pelas habilidades, competências e atitudes necessárias para o seu desempenho. A discussão das questões ligadas ao perfil profissional refere-se também à função social da profissão que, sujeita às influências do contexto,

A literatura mundial revela tendências no que diz respeito à profissão bibliotecária, principalmente nos aspectos de desenvolvimento tecnológico e do impacto desse desenvolvimento para o usuário, marcado pela busca constante de interação com sistemas de interfaces amigáveis para os diferentes usuários finais (BRENNAN, 1990).

Acompanhando esta evolução das profissões da informação, os bibliotecários assumem uma maior diversidade de funções, que podem incluir:

- avaliar, planejar, vender e implantar redes locais de comunicação de informação;
- fazer buscas manuais e informatizadas no serviço de documentação de centros de pesquisa e desenvolvimento;
- implantar programas de gerenciamento de informação na informatização de bibliotecas, museus ou centros de informação;
- implantar serviços eletrônicos de comunicação oral e escrita em empresas;
- preparar, resumir e editar informações e, posteriormente, recuperar e avaliar informação científica, interpretar e redigir documentos técnicos;
- produzir programas audiovisuais e implantar sistemas de informação multimídia;
- administrar as aquisições, formar os acervos e informatizá-los;
- dirigir a redação de revistas científicas;
- implementar a política orçamentária e a política de seleção de pessoal em centro de documentação;

## 1. INTRODUÇÃO

A década de 70 é marcada pelo aumento da preocupação por parte dos países em desenvolvimento em depender dos países desenvolvidos para a obtenção de informações e tecnologia, o que os leva ao esforço da procura por autonomia na geração e manejo da informação; preocupação esta confirmada pela afirmação contida em documento da UNESCO (1982) citado por GASSOL de HOROWITZ (1988), "... informação, a forma de comunicar o conhecimento, especialmente a científica e tecnológica, tem sido apontada como um dos principais pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social. É fator indispensável no uso racional dos recursos naturais, no avanço científico e tecnológico, crescimento da agricultura, indústria e serviços, florescimento da cultura e incremento do bem-estar social. Conseqüentemente, a assimilação da informação científica e tecnológica é condição essencial para o desenvolvimento das nações...." (p. 25).

A evolução das profissões que lidam com a informação também acompanha o progresso da ciência e da tecnologia da informação, de acordo com os diferentes níveis de desenvolvimento dos países. São entendidos por profissionais da informação, as pessoas que adquirem informação registrada em diferentes suportes, organizam, descrevem, indexam, armazenam, recuperam e distribuem a informação na sua forma original ou como produtos elaborados a partir dela, muito embora haja diferentes considerações a respeito do que seria o profissional da informação.